

## ESPAÇOS INTERNACIONALIZADOS

Não é de hoje que os estudos sobre o espaço vem ganhando importância senão no mundo inteiro, pelo menos na Europa e nas Américas. As contribuições que vimos tendo de autores portugueses e sul americanos comprovam isso.

Neste número, contamos com sete contribuições de diversos lugares do Brasil e também de Portugal e Argentina.

No primeiro texto, temos um recorte da obra **Vila dos Confins**. O enfoque adotado é o estudo das relações entre espaço e poder. Os autores partem da metodologia chamada Topoanálise.

No artigo intitulado **¿Topografías ficcionales del terror? espacios literarios y militancia entre Brasil y Paraguay**, os autores colocam a questão das representações espaciais que evocam a temática do terror.

No próximo artigo, os leitores terão uma abordagem que se situa no Romantismo francês. A autora trabalhará comparativamente os romances **Les Chouans**, 1829, de Honoré de Balzac, e **Quatrevingt-treize**, 1874, de Victor Hugo sob o ponto de vista da espacialidade.

O que falar sobre os mais míticos olhos da literatura brasileira? Aqueles olhos de ressaca? No artigo intitulado **A propósito do espaço e do olhar – “olhos de ressaca”**, o leitor poderá aprofundar seus conhecimentos a respeito da relação entre olhar e espaço a partir dessa obra de Machado de Assis.

Por último, dentro da seção dossiê, o leitor encontrará um autor contemporâneo, sendo investigado a partir da questão da espacialidade. Trata-se do romancista e jornalista Carlos Heitor Cony e sua obra **A casa do poeta trágico**.

Finalmente, na seção tema livre, temos um artigo que estuda a relação entre paródia e hipertexto, tomando como base dois grandes escritores: R. Hughes e J. L. Borges.

Boa leitura a todos.

Os Editores